

**GELASIO EBEL JUNIOR**

**OSMAR BARBOSA GOMES DA CONCEIÇÃO**

**APLICANDO ORIENTAÇÃO A OBJETOS EM UMA SIMPLES APLICAÇÃO DE FÓRMULA 1.**

Desenvolvemos uma aplicação que simula uma competição de Fórmula 1 ou um campeonato de cinco etapas, utilizando o que aprendemos sobre orientação a objetos. Nossa aplicação cria automaticamente três equipes e seis pilotos, sendo dois carros por equipe, além de atribuir dois pilotos para cada equipe, cada um em seus respectivos carros.

**Principais Entidades:**

A classe Participante é uma entidade abstrata que serve como base para as filhas que compartilham atributos comuns, como nome, pais, pontos e vitórias. Esta classe é estendida por Piloto e Equipe, pois ambas são competidores, mas um piloto pode ser campeão mesmo a equipe não sendo, difícil, mas pode acontecer pela pontuação do colega de equipe. Nesse caso, vimos utilidade em aplicarmos o que aprendemos sobre herança.

Piloto e equipe e carro são objetos criados automaticamente na opção 1 disponível apenas na inicialização do programa. Esses três objetos implementam uma interface Exibir Detalhes que é comum a todos e chamamos por esse método na classe final Menu Interativo.

Equipe representa as equipes de Fórmula 1, e sempre tem dois pilotos e dois carros. A classe Equipe herda de participante, além disso, quando um objeto de equipe é criado, ele inicia uma reação em cadeia construindo seus carros, e chama também a criação de pilotos. Nosso principal objetivo foi demonstrar a complexidade e profundidade que a orientação a objeto oferece.

A classe Carro tem relação com uma Equipe e um Piloto. Cada objeto tem um modelo específico /A ou /B, pertence a uma equipe e possui um piloto.

Cadastramento automático criamos para automatizar a criação dos objetos, cuidados ao máximo para que as equipes tenham seus pilotos e carros corretamente

configurados antes do início das corridas. Ela simplifica a inicialização do sistema porque ninguém aguenta Scanners e ficar digitando nome o tempo todo.

Menu Interativo serve apenas para mostrar o menu do sistema e chamar os métodos que fazem a engrenagem do programa funcionar.

Ordenar ordena porque foi pedido no exercício, mas tivemos dificuldade em entender como fazer funcionar os imports que o IntelliJ queria e tivemos que pedir ajuda ao GPT para fazer funcionar, mas ficamos devendo nesse quesito de saber aplicar esses imports com Collections e Comparators.

A classe Tabelas é utilizada para formatar e exibir dados de forma organizada no console para diferenciar quando foi usado a Interface Exibir Detalhes. Deu bastante trabalho, mas ficou show de bola, tabulação e exibição de tabelas no console em ASCII (opcao 2) .

A classe Utilidades tem métodos auxiliares que facilitam a vida, como a pausa para não correr o texto muito rápido entre exibições e a centralização de texto. Ela pretende organizar o output e prevenir duplicações de códigos simples mas que se repetem entre os objetos.

Tentamos usar de tudo um pouco do que aprendemos na sala de aula, sem "forçar" a orientação a objeto, mas sim fazer uso quando era plausível sua utilidade, como no caso de Participante, ou de uma classe com métodos que se repetem e podem ser usados em múltiplas classes, no caso de Utilidades. E automatizamos o máximo que deu para testes e não ficar perdendo tempo digitando (nome, enter, sobrenome, enter) e focar no que precisa foi aprendido. Estamos bem felizes com o resultado, mas devido a ter sido feito em dupla e dois cara, que é difícil sobrar tempo, ficou apurado, dava para melhorar, por exemplo, queríamos incluir uma classe Circuito e GranPrix e Temporada, mas tivemos que cortar para poder finalizar com sucesso e funcionando.

[Diagrama de Classes está na próxima pagina.](#)

Tambem anexamos um PNG do diagrama de classes em alta resolução na pasta src no arquivo zipado enviado.

